



História, Cultura e Política: a política de Chagas Vasconcelos em Santana do Acaraú e o Bipartidarismo.

Rafael Júnior dos Santos¹

Universidade Federal do Ceará-UFC

E-mail: faeljunior01@gmail.com

ORIENTADOR: Jailson Pereira da Silva²

Universidade Federal do Ceará-UFC

E-mail: jailsonsilva@ufc.br

RESUMO

O presente trabalho busca analisar as ambivalências e conflitos que permearam a política de Francisco das Chagas Vasconcelos no município de Santana do Acaraú no recorte temporal compreendido entre 1966 e 1979, momento no qual o país passava por um período conhecido na historiografia como ditadura de 1964, e as relações deste mesmo com o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e o então regime durante o Bipartidarismo imposto pelo AI 2. Para tanto, um dos conceitos que utilizaremos para auxiliar nossa narrativa será o de cultura política desenvolvido por autores como Serge Bernstein e Rodrigo Patto Sá Motta, sendo este conceito uma ferramenta heurística que nos auxilia na compreensão dos comportamentos assumidos por determinados sujeitos ou grupos políticos. Assim, o presente estudo se inscreve dentro de uma abordagem cultural do político pensado a partir da renovação da história política da qual nos apropriaremos de seu referencial teórico metodológico, sabendo que não se pretende através dos estudos de história política estabelecer uma explicação unívoca do universo

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História da UFC, Bolsista FUNCAP e membro do GP História e Documento: reflexões sobre fontes históricas da UFC.

² Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Ceará-UFC.



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

do social, mas buscar a compreensão deste a partir do político como espaço de articulação. É nesta perspectiva que este trabalho pretende caminhar ao analisar as relações de poder em Chagas Vasconcelos percebendo-o como elemento para o estudo dos fenômenos do político. As fontes consultadas para esta análise constam das atas da Câmara Municipal de Santana do Acaraú, recortes de jornais e entrevistas de pessoas ligadas aos partidos e grupos políticos. O presente estudo resulta de nossa monografia defendida em 2016 no curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú e, atualmente, sob novos olhares tem incitado novas discussões e perspectivas para a escrita de nossa dissertação de mestrado a qual estamos desenvolvendo junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Ceará-UFC.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Política; Chagas Vasconcelos; Santana do Acaraú.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERSTEIN, Serge. *A cultura política. Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa, p. 349-363, 1998.

KINZO, Maria D'Alva G. *Oposição e autoritarismo gênese trajetória do MDB: 1966-1979*. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.

KUSCHNIR, Karina; CARNEIRO, Leandro Piquet. As dimensões subjetivas da política: cultura política e antropologia da política. In Revista *Revista Estudos Históricos* 13.24 (1999): 227-250.

MONTENEGRO, F. Abelardo. *Os partidos políticos no Ceará*. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1980.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). *Culturas políticas na história: novos estudos*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

RÉMOND, René. *Por uma História Política*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.